Guimarães, M.C. (2010). Procedimentos para ensinar respostas de mando e promover variação na topografia destas respostas em crianças autistas.

Orientadora: Nilza Micheletto

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

## **RESUMO**

No presente estudo investigou-se se é possível, a) ensinar topografias de mando de solicitação por meio de um procedimento de fading do modelo verbal; b) verificar se ocorre generalização dos mandos instalados para objetos que não foram utilizados no ensino direto das topografias de mando, e c) verificar se um esquema de reforçamento progressivo LAG (Lag 1, Lag 2 e Lag 3), em que exige-se que o participante emita respostas diferentes das n anteriores para produzir o reforçamento, produz respostas variadas. Utilizando um delineamento de linha de base múltipla, foram ensinadas cinco topografias de mando de solicitação para um participante e quatro topografias para outro. O procedimento de ensino desses mandos consistiu em apresentar objetos, selecionados em testes de preferência, para o participante e inicialmente instalar respostas ecóicas de solicitação tais como "Posso pegar...", "Quero...", "Dá pra mim...", "Me empresta..." e "Posso brincar...". A seguir, o fading out do modelo ecóico apresentado pelo experimentador foi conduzido até que a resposta de solicitação fosse emitida sob controle do objeto apresentado na ausência do modelo verbal. Durante as sessões de ensino foram feitos alguns teses de generalização, em que novos objetos eram apresentados e os participantes deveriam emitir mandos com esses novos objetos. Após as sessões de ensino, começou o procedimento para gerar respostas variadas de mando que haviam sido instaladas nas sessões de ensino, utilizando do esquema de reforçamento Lag 1, Lag 2 e Lag 3. O resultado indica que foi possível o ensino das topografias de mando de solicitação para ambos os participantes, as respostas sem modelo ocorreram cada vez mais durante o procedimento, a utilização do nível ecóico foi diminuindo e outros níveis de fading foram usados ao longo do ensino, além disso, houve produção de variabilidade pelo esquema de reforçamento Lag 1, Lag 2 e Lag 3, para um dos participantes quando aumenta o Lag, aumenta o número de topografias emitidas e para o outro há uma maior diversidade de topografias com uma maior distribuição de respostas no maior valor de LAG. Ocorrem respostas novas (respostas que não foram ensinadas) e recombinadas (respostas que tinham partes de topografías que haviam sido ensinadas), que aumentam com o aumento do Lag. E que ocorreu a generalização das topografias ensinadas, para os novos objetos que foram apresentados.

Palavras- chave: autismo, mando, variabilidade e generalização